

# Plano de Atividades e Orçamento

2023

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE  
DO POLITÉCNICO DO PORTO



The image shows the exterior of a modern building with a white facade. The entrance is framed by two white columns. The text on the building reads "ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE POLITÉCNICO DO PORTO". The foreground is a paved walkway made of grey cobblestones, flanked by green grass and young trees. The sky is blue with some clouds.

ESCOLA  
SUPERIOR  
DE SAÚDE  
POLITÉCNICO  
DO PORTO

*“Construir Pontes para o Futuro”*

**ÍNDICE**

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>MENSAGEM DA PRESIDENTE DA ESS.....</b>	<b>4</b>
<b>RESUMO EXECUTIVO .....</b>	<b>7</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO DA ESS.....</b>	<b>9</b>
<b>ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....</b>	<b>14</b>
<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>19</b>
<b>ANÁLISE DO CONTEXTO DA ESCOLA.....</b>	<b>21</b>
<b>AÇÃO ESTRATÉGICA.....</b>	<b>28</b>
<b>RECURSOS HUMANOS E ORÇAMENTO .....</b>	<b>32</b>
<b>ANEXOS - LISTAGEM DE ATIVIDADES.....</b>	<b>36</b>



# INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto (ESS|P.PORTO), no âmbito das suas obrigações legais e de boa governança elabora anualmente o Plano Anual de Atividades e Orçamento, pelo que se apresenta o do ano de 2023.

O Plano de Atividades e Orçamento é um documento que identifica as principais linhas de atuação da ESS|P.PORTO para o período em causa; incorpora a informação sobre o orçamento de pessoal, funcionamento, investimento e atividades previstas a desenvolver; e constitui um instrumento de gestão fundamental para o processo de tomada de decisão e de acompanhamento da execução do Plano Estratégico definido pela atual Presidência. Os indicadores de cumprimento que foram definidos e as metas que se pretendem atingir permitem criar mecanismos de monitorização e acompanhamento do Plano de Atividades, o que possibilitará a avaliação no final de cada ciclo anual, refletido no Relatório de Contas.

O Plano Estratégico definido em 2021 teve como base *construir pontes para o futuro*. A definição desta missão enquadradora das nossas atividades visa projetar, para os próximos anos, a ESS|P.PORTO como uma instituição de referência no ensino, na investigação, na interação com a sociedade e na internacionalização, que pretende estar fortemente interligada com outras instituições de ensino superior, de investigação, empresas/industrias, autarquias e com a comunidade.

Este plano, embora fazendo referência aos processos e às prioridades estratégicas da ESS|P.PORTO, tem como objetivo integrar o Plano de Atividades do Politécnico do Porto, assegurando a coerência com o mesmo. A nossa convicção é de que apenas um trabalho em cooperação e alinhado com as linhas de ação do P.PORTO permitirão atingir objetivos mais ambiciosos para ambas as Instituições.



# **MENSAGEM DA PRESIDENTE DA ESS**

O presente Plano de Atividades foi construído tendo por base os pilares da candidatura à Presidência da Escola Superior de Saúde (ESS) do P.PORTO em 2017, sob o lema: "construir pontes para o futuro", reforçados num segundo mandato em 2021. Comprometemo-nos a que em primeiro lugar estavam as pessoas e foi isso mesmo que fizemos. Renovamos o nosso corpo Docente com a abertura de concursos para Professor Adjunto, Coordenador e Coordenador Principal, dando cumprimento às legítimas aspirações de Colegas altamente qualificados com muitos anos de carreira, mas também dando resposta aos indicadores dos cursos e aos indicadores institucionais. É um caminho que orgulhosamente continuamos a trilhar!

Quanto aos Colegas não Docentes, fizemos a mesma abordagem. Abrimos concursos para contratação de pessoal técnico e dirigente, bem como mobilidades intercarreiras, reforçando um corpo não docente que veste a "camisola da ESS" e que nos permite superar diariamente todos os obstáculos e sermos sempre mais e melhores. Continuamos neste caminho.

A nível da oferta formativa crescemos em número de ciclos de estudo. Temos agora 36 cursos contando com CTeSPs, Licenciaturas, Mestrados e Doutoramentos em parceria.

No âmbito do PRR temos, adicionalmente, três novas licenciaturas em apreciação pela A3ES, sendo que uma delas – Licenciatura em Saúde Digital – foi já acreditada pelo período máximo (seis anos). A entrada em funcionamento destes ciclos de estudo vai certamente marcar o ano de 2023 e os próximos anos letivos. O aumento da qualidade da oferta formativa verifica-se também na obtenção do índice de excelência em dois cursos – Licenciatura em Biotecnologia Medicinal e Licenciatura em Fisioterapia.

A internacionalização e parcerias são também uma forte aposta. Destacamos a aprovação e a execução do projeto ERASMUS MUNDUS, no valor global aproximado de 3.666.000€, do consórcio para o European Master in Medical Technology and Healthcare Business (EMMaH) para o período de 2023-2028.

Finalmente, ao nível da Investigação e prestação de serviços, a nossa Clínica Pedagógica continua a desenvolver-se, assim como os nossos centros de investigação, que são agora três: Centro de Investigação em Saúde e Ambiente, Centro de Investigação em Reabilitação e Centro de Investigação em Saúde Translacional e Biotecnologia Médica. Juntam-se a estas estruturas o Centro de Investigação e Intervenção na Leitura e o Polo da ESS do CIIMAR. Em conjunto, estas unidades serão os motores da produtividade científica, da inovação, da prestação de serviços especializados e da captação de financiamento competitivo.

Por tudo isto, o nosso plano de atividades reflete a dinâmica de uma equipa que prepara o futuro no presente e cuja visão se traduz numa prática comprovada com resultados.

Janeiro 2023  
Cristina Prudêncio



# RESUMO EXECUTIVO

O Plano de Atividades e Orçamento da ESS|P.PORTO para o ano de 2023 apresenta 15 objetivos estratégicos, 24 linhas operativas, 27 vetores de desenvolvimento estratégico e 42 ações, alinhados com os 7 eixos estratégicos do plano estratégico do P.PORTO.

O Plano de Atividades e Orçamento integra um mapa onde é elencado, para cada eixo estratégico do P.PORTO, as linhas operativas, os vetores de desenvolvimento estratégico, as atividades, os objetivos de desenvolvimento sustentável. É ainda identificado o responsável de cada atividade, bem como a calendarização, os indicadores de cumprimento e a meta que se pretende atingir, permitindo criar mecanismos de monitorização e acompanhamento que possibilitarão a sua avaliação no final de cada ciclo anual, refletido no Relatório de Contas.

O sistema de gestão da qualidade da ESS|P.PORTO vai permitir também acompanhar o planeamento das ações para 2023 e, simultaneamente, realizar uma análise integrada dos resultados entretanto obtidos. O conhecimento destes resultados permitirá avaliar, a todo o momento, a oportunidade destas atividades e a eventual necessidade de reformulação ou mesmo substituição das mesmas, ou seja, permitir continuamente um *follow up* do plano.

Para executar o plano que se apresenta dispomos de um orçamento global previsto de 10.377.240€. Este valor resulta da proposta da dotação orçamental dos SC para a ESS|P.PORTO para o ano de 2023. O valor da despesa e receita prevista do orçamento de estado é de 7.781.098€. O valor da despesa e da receita prevista do orçamento de receitas próprias é de 2.535.510€ e o valor de outras receitas é de 60.632€.



# IDENTIFICAÇÃO DA ESS

A ESS|P.PORTO, nos termos da lei, dos Estatutos do Instituto Politécnico do Porto e dos presentes Estatutos, enquanto unidade orgânica, goza de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural e administrativa. A ESS|P.PORTO, nos termos do n.º 3 do artigo 47.º dos Estatutos do Instituto Politécnico do Porto, tem competência para gerir a dotação do orçamento que lhe for afeta.

**Missão:** A Escola Superior de Saúde tem por missão contribuir para o desenvolvimento da sociedade, orientada para a criação, transmissão e difusão da cultura e conhecimento, através da educação e ensino, investigação e atividades de ligação à comunidade, em áreas direta ou indiretamente relacionadas com a saúde, num quadro de referência nacional e internacional

**Valores:** A ESS|P.PORTO tem como valor primeiro e fundamental a preservação da sua identidade, assumindo -se como única numa sociedade plural. Rege -se por princípios universais, éticos e cívicos:

- a) Respeitar a liberdade individual e coletiva, partilhando ideias e opiniões com justiça e imparcialidade;
- b) Reconhecer a igualdade de oportunidades;
- c) Manifestar solidariedade e responsabilidade social no cumprimento das suas funções e atividades;
- d) Impor-se como uma Entidade alicerçada na procura da qualidade, sustentabilidade e excelência, contribuindo para uma valorização constante do cidadão no pleno gozo dos seus direitos e deveres;
- e) Garantir as condições para a formação graduada e pós-graduada, elegível para o politécnico, nas áreas da Saúde ou com ela relacionadas, com os mais elevados níveis de exigência, científica, pedagógica, cultural, tecnológica e profissional.

**Atribuições:** São atribuições da ESS:

- a) A realização de cursos conducentes à atribuição de graus e/ou diplomas, conforme a legislação vigente;
- b) A promoção da aprendizagem ao longo da vida, através de ações de formação de curta ou longa duração;
- c) A realização de investigação e apoio à participação em projetos de natureza científica;
- d) A transferência, divulgação e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- e) O apoio e acompanhamento aos estudantes no seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- f) A prestação de serviços e de atividades de apoio à comunidade;
- g) A promoção da cultura e difusão cultural;
- h) A cooperação, a associação e o intercâmbio pedagógicos, científicos e culturais com Instituições nacionais e internacionais;
- i) A concessão de equivalências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas e ainda a valorização e creditação de competências adquiridas pelos estudantes ao longo da vida.

## **ESTRUTURA ORGÂNICA DA ESCOLA**

**Órgão de Gestão da ESS:**

- a) O Presidente;
- b) Vice-Presidentes;
- c) Conselho Técnico-Científico;
- d) Conselho Pedagógico;
- e) Conselho Consultivo.

**Estruturas orgânicas de carácter Científico e/ou Pedagógico:**

As Estruturas orgânicas de carácter Científico e/ou Pedagógico da ESS|P.PORTO são as seguintes:

- a) Áreas Técnico-Científicas ou outras Estruturas de idêntica natureza que venham a ser criadas, designadamente Departamentos;
- b) Coordenações de Curso;
- c) Centros de Investigação;
- d) Centros de Formação e/ou de Apoio à Comunidade;
- e) Clínica Pedagógica;
- f) Comissão para a Avaliação e Qualidade.

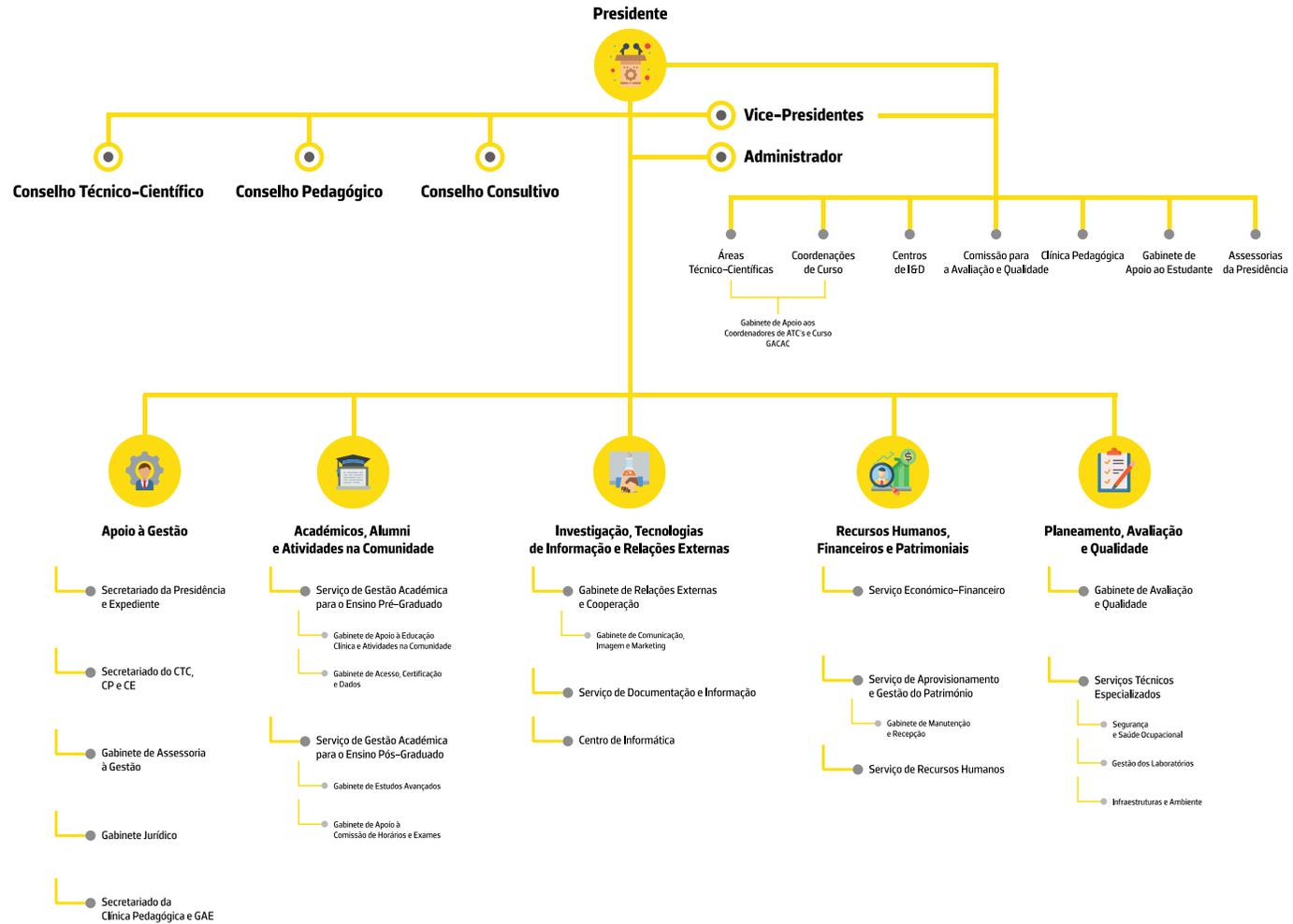
**Serviços de Apoio**

Os Serviços de Apoio da ESS|P.PORTO devem incluir as seguintes áreas:

- a) Apoio à Gestão;
- b) Académica, de Apoio à Atividade Letiva e Empregabilidade;
- c) Investigação, Relações Externas e Comunicação;
- d) Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais;
- e) Segurança, Serviços Técnicos e de Suporte.

A ESS|P.PORTO dispõe ainda de um **Administrador**, que é nomeado pelo Presidente da Escola, nos termos dos estatutos da ESS|P.PORTO.

ORGANOGRAMA DA ESS|P.PORTO





# **ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO**

Após uma crise pandémica, cujos efeitos económicos e sociais ainda se estão a refletir, bem como a crise económica e social resultante do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, prevê-se que ano de 2023 será um ano difícil para as contas públicas.

A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, para além de representar uma emergência de saúde pública, que obrigou a respostas imediatas no plano sanitário, desencadeou uma retração generalizada da atividade económica, originando impactos sem precedentes e severas consequências de ordem económica e social à escala mundial.

Perante os graves impactos da pandemia nas economias europeias, foi criado um instrumento comunitário estratégico de mitigação do impacto económico e social da crise, capaz de promover a convergência económica e a resiliência das economias da União, contribuindo para assegurar o crescimento sustentável de longo prazo e para responder aos desafios da dupla transição para uma sociedade mais ecológica e digital. Foi neste contexto que o Conselho Europeu criou o Next Generation EU, um instrumento temporário de recuperação, a partir do qual se desenvolve o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, onde se enquadra este Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O PRR português é um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, que vai implementar um conjunto de reformas e de investimentos que permitirá ao país retomar o crescimento económico sustentado, reforçando o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década.

O Orçamento de Estado para 2023 parece ter como prioridades reforçar os rendimentos, mitigar a subida de preços e dos juros, acelerar a transição energética e climática, apostar no investimento e na inovação e reforçar a credibilidade orçamental.

Em 2023 a economia portuguesa deverá desacelerar, com um crescimento real de 1,3% face ao crescimento estimado de 6,5% para 2022, prevendo-se assim uma convergência face à área do euro (crescimento de 3,1% e 0,9%, respetivamente, em 2022 e 2023, de acordo com as projeções do BCE) nestes dois anos, mantendo-se a tendência verificada desde 2017 e apenas transitoriamente interrompida em 2020 com a pandemia.

No próximo ano, o crescimento assentará num maior dinamismo do investimento (3,6%), onde pontuará uma mais forte efetivação dos investimentos previstos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Ainda assim, o crescimento do investimento empresarial será impactado pelo aumento da incerteza, pelo aumento dos custos de financiamento e pelo impacto continuado das restrições nas cadeias de produção e distribuição globais nos custos e oferta de materiais e equipamento.

Esta alavanca da atividade permitirá amortecer, em parte, a desaceleração do consumo privado, de 5,4% em 2022 para 0,7% em 2023, num contexto de estabilização da taxa de poupança em níveis inferiores à sua média histórica. O crescimento do consumo das famílias é suportado pelas medidas de apoio ao rendimento com efeito no final de 2022 (cerca de 1,5% do rendimento disponível), bem como pelas constantes na proposta de Orçamento do Estado para 2023.

A evolução do consumo público refletirá, por um lado, a reversão das medidas associadas à mitigação da pandemia de COVID-19 e o abrandamento das despesas com parcerias público-privadas; e, por outro lado, a evolução prospetivada para o emprego público. Além disso, a conjuntura internacional irá refletir-se num crescimento da procura externa mais moderado, prevendo-se que as exportações de bens e serviços em 2023 cresçam de forma menos intensa (3,7%) face ao verificado em 2022, não obstante um continuado ganho de quota de mercado.

As importações deverão crescer 4%, acima da evolução da procura global, dado serem afetadas pelo conteúdo importado do investimento, traduzindo-se assim num contributo da procura externa líquida negativo (-0,3 pp), visto as exportações registarem um crescimento ligeiramente inferior ao das importações. Assim, para 2023, face às previsões anteriores, o crescimento é revisto em baixa em 2 pp, dado prever-se que todas as componentes do PIB, à exceção do consumo público, registem crescimentos inferiores ao que foi projetado no último Programa de Estabilidade, em março passado. *(Informação portal do governo 12-01-2023 - <https://oe2023.gov.pt/orcamento-do-estado-2023>)*

De acordo com a informação que consta na página do Governo (informação de 12-01-2023 – <https://oe2023.gov.pt/areas-governativas/ciencia-tecnologia-e-ensino-superior>), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior vai aumentar em 2023 o financiamento às instituições de ensino superior e assegurar e reforçar o apoio à ação social; as medidas previstas são as seguintes:

- **Reforçar o investimento em I&D em 3,5% e aumentar as sinergias com o PT2030.** O reforço do investimento público em I&D, num aumento efetivo de 3,5% na dotação anual em receitas de impostos juntamente com o esforço de continuar a capitalizar fundos europeus competitivos quer de gestão centralizada (i.e., através do Programa Horizonte Europa da Comissão Europeia) quer através dos fundos estruturais, mantendo a trajetória para a concretização das metas fixadas para o final da década.
- **Reforçar a ação social.** O OE 2023 apoiará o reforço da ação social escolar no ensino superior, especialmente apoiando o alargamento do número de estudantes bolseiros (por via do aumento do limiar de elegibilidade), a atribuição automática de bolsa de estudo no ensino superior a todos os estudantes que beneficiem de 1.º, 2.º ou 3.º escalão de abono de família no ensino secundário, a criação de um novo complemento com valor máximo de 250 euros anuais para apoiar deslocações dos estudantes e a continuação do apoio ao pagamento de propinas dos estudantes carenciados inscritos em mestrados.
- **Apoiar o alojamento dos estudantes de famílias que recebem salário mínimo.** O OE 2023 aprova uma medida extraordinária para apoiar os estudantes deslocados do ensino superior, sendo atribuído durante o ano letivo 2022/2023 um apoio específico para suportar custos de alojamento a todos os estudantes deslocados do ensino superior público e privado provenientes de famílias que recebam o salário mínimo nacional (aferido pela sua inclusão no 3.º escalão de abono de família), ainda que não sejam bolseiros de ação social. A medida alarga assim a atribuição de apoios ao alojamento (atualmente apenas acessível a estudantes bolseiros integrados em

agregados com rendimentos até 9484,27 € per capita anuais) para todos os agregados com rendimentos até 10443€ per capita anuais. Os apoios mensais situam-se entre os 212 € e 288 €.

- **Reforçar o financiamento às instituições de ensino superior.** O OE 2023 consagra um aumento efetivo nas receitas de impostos transferidas para as universidades e politécnicos públicos (cerca de 44 milhões euros), para além do financiamento às atividades das instituições de ensino superior proveniente de outras fontes, designadamente os Programas Impulso Jovem STEAM e Impulso Adultos (PRR), o financiamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, o financiamento dos programas de modernização e inovação pedagógica, promoção de sucesso escolar e saúde mental, o financiamento das operações de construção, aquisição, adequação e renovação de residências para estudantes de ensino superior financiadas no quadro do PNAES (execução de 125 m€ em 2023) e financiamento às atividades de investigação e inovação atribuído pela FCT e ANI.

Face a esta conjuntura macroeconómica do nosso País e considerando que o P.PORTO, ao longo dos anos, tal como as restantes instituições de ensino superior politécnico, tem vindo a ser sistematicamente subfinanciada pelo orçamento de estado, o que por sua vez tem consequências para o financiamento da ESS|P.PORTO, prevê-se que este ano o Orçamento de estado aprovado para o P.PORTO continue na mesma tendência. Assim, preparamos as nossas propostas de atividade no sentido de continuar a tendência de crescimento da ESS|P.PORTO nos últimos 5 anos, mas com recursos financeiros escassos. O financiamento obtido através do PRR permitirá mitigar parcialmente alguns destes constrangimentos orçamentais e ajudar na concretização do plano de atividades agora proposto.



# METODOLOGIA

O Plano de Atividades da ESS|P.PORTO, para o ano civil de 2023, tem por base os eixos e os objetivos estratégicos definidos para o quadriénio 2021–2025. A partir destes objetivos e analisando o contexto da instituição de ensino, são definidos objetivos operacionais, associados a atividades concretas, caracterizadas com indicadores e metas, possibilitando a sua monitorização.

A concretização das atividades propostas permitirá a ESS|P.PORTO alcançar a sua estratégia de forma eficaz e continuar a ser uma IES de referência na área da saúde, contribuindo ainda para um crescimento sustentável, regenerativo e inclusivo.





# **ANÁLISE DO CONTEXTO DA ESCOLA**

A ESS|P.PORTO é uma instituição de ensino superior com mais de 42 anos dedicados ao ensino e investigação de excelência na área da saúde. Conheceu, durante estas décadas, grandes alterações, quer no seu modelo organizacional, quer nas instalações.

A ESS|P.PORTO tem vindo ao longo dos anos a desenvolver estratégias de melhoria contínua, com o objetivo do seu crescimento, de posicionamento estratégico e de referência no espaço do ensino superior na área da saúde. A ESS|P.PORTO continua a ser e reforça a sua posição como uma instituição de referência em Portugal e na Europa nesta área.

Como qualquer instituição, o seu objetivo é a busca pelo sucesso. Sendo a gestão estratégica um processo dinâmico e sistemático que visa a prossecução dos objetivos propostos, numa fase inicial o foco é assegurar a adaptação contínua da instituição às alterações do meio envolvente, bem como garantir que esta responda às necessidades da sociedade, criando e mantendo a vantagem competitiva. Pretende ainda encontrar formas de dar uma resposta de excelência aos seus *stakeholders*: estudantes, docentes, pessoal não docente, os clientes da Clínica Pedagógica e toda a comunidade.

A ESS|P.PORTO, tem instituído como política da qualidade que a estratégia institucional, tem como objetivo a partilha da sua missão e valores, traduzida num programa estratégico para o desenvolvimento e funcionamento, dando seguimento aos eixos prioritários definidos pelo P.PORTO.

Os Eixos Estratégicos da ESS|P.PORTO são os seguintes:

- Pessoas
- Oferta Formativa
- I&D
- Estudantes
- Serviços
- Instalações/Equipamentos
- Qualidade
- Marca ESS
- Prestação de Serviços

A ESS|P.PORTO pretende a melhoria contínua de todos os processos, tentando responder às suas necessidades e expectativas das partes interessadas. Assim, compreende a organização e o seu contexto externo e interno, desenvolve e aprimora constantemente os seus processos ao nível pedagógico e administrativo, integrando o pensamento baseado no risco, como base do planeamento, adotando medidas para reduzir os riscos.

Promove ainda um ensino e formação de qualidade e uma diversidade de atividades e serviços de apoio à comunidade. Proporciona também a todas as partes interessadas, em particular aos estudantes, o ambiente necessário no desenvolvimento de competências, atitudes e valores, fundamentais no êxito, como futuros profissionais de saúde.

Assegura este compromisso ao estabelecer, manter e melhorar a eficácia e eficiência do Sistema de Gestão Qualidade, baseado nos requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015, cumprindo com a regulamentação em vigor, destacando-se no contexto das Instituições de Ensino Superior em Portugal.

Relativamente aos eixos estratégicos da ESS|P.PORTO:

- foco nas **Pessoas** pois estas são o capital humano dentro de qualquer instituição, sem as quais a instituição não se desenvolve. Pretende-se criar melhores condições de trabalho às nossas pessoas, promover a formação e perspectivas de progressão nas carreiras profissionais; as organizações são constituídas por pessoas e para pessoas, cuja atuação permite que concretizem a sua missão; a valorização das pessoas é uma preocupação permanente, apostando no desenvolvimento de competências funcionais, comportamentais e éticas, sem descuidar a igualdade de oportunidades;
- reforçar a **Oferta Formativa** no sentido de captar novos estudantes, com o objetivo de a adaptar às novas necessidades e exigências da sociedade e do mercado;
- as atividades de **Investigação e Desenvolvimento (I&D)** constituem outra área que a ESS|P.PORTO pretende reforçar e expandir em articulação com os seus parceiros públicos e privados; incentivar os Docentes à investigação e à publicação de artigos científicos, tendo para isso criado o programa “Forma”, que já vai na 4ª edição;
- os **Estudantes**, são o público alvo da nossa missão e a nossa prioridade, daí a aposta na melhoria contínua das condições do processo ensino aprendizagem;

- melhorar a qualidade dos **Serviços**, através da implementação de estratégias na simplificação e eficácia dos procedimentos.
- **Instalações/Equipamentos**: realizar alguns investimentos quer nas instalações, quer em equipamentos no sentido de melhorar a qualidade do ensino;
- **Qualidade**: a estratégia para a qualidade é muito importante na instituição pois é suportada por mecanismos e procedimentos, devidamente sistematizados e documentados, para a monitorização, avaliação e retroação, numa lógica de melhoria contínua;
- com o reforço da **Marca ESS|P.PORTO** pretende-se melhorar a comunicação interna e externa, para que a sociedade nos identifique e reconheça, contribuindo assim para a atração de estudantes e recursos humanos qualificados, de empresas para colaboração e prestação de serviços e de parceiros para projetos de investigação, tanto a nível nacional como internacional.
- a **Prestação de Serviços** à comunidade é outro eixo estratégico que a ESS|P.PORTO pretende reforçar, através da Clínica Pedagógica e dos centros de investigação, promovendo as nossas valências na área da saúde, o aumento de receitas próprias e o aumento de colaborações com novos parceiros.

Apresentamos no quadro a seguir alguns factos e números da ESS|P.PORTO:

<b>UNIVERSO</b>			
9 Edifícios	3 Centros de Investigação	1 Clínica Pedagógica	1 Unidade Móvel
<b>ACESSO 2021/22</b>			
4637 Candidaturas	560 Colocados (CNA)	191 Colocados 1.ª Opção	153,5 Nota média do último colocado
<b>DIPLOMADOS 2021/22</b>			
433 Diplomados em Licenciatura	78 Diplomados em Mestrado	8 Diplomados em CTESP	519 Total de Diplomados
<b>COLABORADORES</b>			
371 Docentes	46 Administrativos e Técnicos	125 Docentes Doutorados	83,35 Docentes Doutorados (ETI)
<b>INTERNACIONALIZAÇÃO</b>			
33 Docentes IN	10 Docentes OUT	75 Estudantes IN	43 Estudante OUT
<b>CICLOS DE ESTUDO 2022/23</b>			
12 Licenciaturas	13 Mestrados (inclui um Mestrado Europeu)	3 Doutoramentos em parceria	8 Cursos Técnicos Superiores Profissionais
3 Pós-Graduações		1 Especialização	
<b>ESTUDANTES 2022/23</b>			
2314 Estudantes em Licenciatura	585 Estudantes em Mestrado	168 Estudantes em CTESP	48 Estudantes Pós-Graduação/Especialização
3120 Total de Estudantes			
<b>EDUCAÇÃO CLÍNICA/ESTÁGIO</b>			
1198 Total Protocolos de Colaboração	363 P. Genéricos	8 P. Internacionais	715 P. Estágios/Educação Clínica
98 P. CTESP	6 P. Clínica Pedagógica		8 P. I&D/FCT
<b>INVESTIGAÇÃO</b>			
3 Centros de Investigação	+ 600 Publicações nos últimos 5 anos	30 Projetos Total	~2,5M € de Financiamento aprovado
<b>CLÍNICA PEDAGÓGICA</b>			
11 Valências	561 Consultas		6 Protocolos de Colaboração
<b>FORMAÇÃO E/OU APOIO À COMUNIDADE</b>			
171 Eventos de carácter técnico-científico	27 Ações de sensibilização e de promoção na saúde (inclui rastreios)	35 Presenças em escolas secundárias no âmbito da divulgação da oferta formativa da ESS	2 Sextas abertas
<b>SGQ   P.PORTO</b>			
+11 Anos certificada pela ISO 9001	2 Auditorias anuais		89% dos estudantes com nível de satisfação = e/ou > 3 (escala 1-5 Muito bom)

## Análise SWOT

A análise SWOT, permite à ESS|P.PORTO efetuar uma análise de contexto, caracterizando e enquadrando a instituição. A reflexão dos pontos fortes e fracos, das ameaças e oportunidades permite ter consciência das suas circunstâncias e desafios, e consequentemente, identificar os objetivos estratégicos.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>Prestígio da Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto;</p> <p>Diversidade e atratividade do portefólio formativo;</p> <p>Aposta na formação com prática clínica e diferenciação na utilização de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem;</p> <p>Boa reputação e reconhecimento dos diplomados (nacional e internacional);</p> <p>Forte cooperação com entidades externas a nível de Educação Clínica/ Estágios;</p> <p>Boas relações com entidades externas nacionais e internacionais;</p> <p>Corpo docente jovem, qualificado, e com background académico diversificado;</p> <p>Docentes e não docentes com muito boa capacidade de adaptação a novos contextos;</p> <p>Forte interação com a comunidade com atividades complementares às atividades letivas;</p> <p>Integração de estudantes e docentes em programas de mobilidade e intercâmbio com instituições internacionais de referência;</p> <p>Aposta na formação contínua/atualização dos colaboradores docentes e não docentes;</p> <p>Boas instalações e infraestruturas para o ensino-aprendizagem e para a investigação;</p> <p>Boas infraestruturas tecnológicas e software de apoio para ensino à distância e realização de teletrabalho;</p> <p>Em fase de desmaterialização de processos (DOMUS, software primavera, aplicações do Office 365);</p> <p>Um centro de investigação residente com a classificação de bom pela FCT;</p> <p>Prestação de serviços à comunidade através da Clínica Pedagógicas áreas da esfera de competências da Escola;</p> <p>Equipamentos state-of-art para prestação de serviços na área da saúde e para investigação;</p> <p>Rede alargada de alumni;</p> <p>Certificação pela ISO 9001.</p>	<p>Proporção de tempos integrais em relação ao conjunto de ETI limitada;</p> <p>Número reduzido de recursos humanos (investigadores e bolsiros) exclusivamente dedicados à investigação;</p> <p>Limitação de prestadores de serviços associados à clínica pedagógica;</p> <p>Escassez de unidades curriculares em língua estrangeira;</p> <p>Insuficiência de mecanismos de divulgação da previsão de eventos e de novos procedimentos;</p> <p>Pouca visibilidade dos centros de prestação de serviços;</p> <p>Insuficiente aposta ao nível do <i>e/b-learning</i>;</p> <p>Insuficiência dos sistemas de informação que assegurem a gestão de informação e a obtenção de indicadores atempadamente;</p> <p>Carga administrativa considerável assegurada pelos colaboradores docentes;</p> <p>Reduzida agilidade no atendimento ao público.</p>

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>Aumento da procura de formação especializada continua e pós-graduada na área da saúde;</p> <p>Possibilidade de alcançar o mercado ibérico e da lusofonia;</p> <p>Áreas emergentes de interface com a saúde e de aposta estratégica a nível nacional e internacional, como o ICT e o Mar/Águas;</p> <p>Alteração legislativa que confere ao subsistema politécnico a capacidade de conferir o grau de doutor;</p> <p>Disponibilidade de outras IES e centros de investigação para formação de parcerias;</p> <p>Localização num ecossistema de ensino, inovação e investigação em saúde de excelência;</p> <p>Vigência em Portugal do PRR;</p> <p>Aposta nacional nos cursos Técnicos Superiores Profissionais;</p> <p>Incentivo ao desenvolvimento de novas metodologias para ensino, formação e prática clínica;</p> <p>Aumento da diversidade do público interessado nas atividades/serviços da ESS P.PORTO;</p> <p>Alteração legislativa que permite aos Institutos Politécnicos terem a designação de Universidade;</p> <p>Novo ciclo de avaliação das unidades de I&amp;D pela FCT;</p> <p>Avaliação Institucional pela A3ES.</p>	<p>Tendências demográficas de redução de jovens candidatos ao Ensino Superior;</p> <p>Tendência de redução do financiamento público;</p> <p>Competitividade entre IES que estão a mover o seu âmbito de ação para os domínios de ensino e investigação da esfera de competências da Escola;</p> <p>Gestão de vagas nacionais claramente penalizadoras para as UOs do P.PORTO;</p> <p>Persistência de uma visão binária do sistema de ensino superior (universitário vs. Politécnico);</p> <p>Limitações ao aumento da massa salarial;</p> <p>Pandemias, catástrofes naturais, guerras;</p> <p>Redução do poder económico das famílias pós pandemia.</p>



# AÇÃO ESTRATÉGICA

Os objetivos estratégicos da ESS|P.PORTO para o quadriênio de 2021–2025 são:

1. CONSOLIDAR o corpo Docente e Não Docente, designadamente através da abertura de concursos, mobilidades e promoções na carreira em estrito cumprimento da legislação no que se refere aos direitos dos trabalhadores, à avaliação, à progressão, à remuneração e à sua proteção;
2. CRIAR condições para ministrar Doutoramentos, assim que o quadro legal o permita, incentivando que os centros de investigação tenham a avaliação exigida para o efeito pela FCT e reforçando o corpo Docente com grau de Doutor, visando o desenvolvimento da investigação e conhecimento nas Ciências e Tecnologias da Saúde;
3. REFORÇAR a oferta formativa ao nível dos Mestrados e CTeSP's, utilizando para estes últimos o financiamento PRR impulso jovens STEAM;
4. DESENVOLVER a oferta de formação contínua Up Skilling e Re Skilling utilizando o financiamento PRR impulso jovens STEAM, criando oportunidades para um ensino experimental e integrador, reestruturando a oferta formativa e diversificando-a para diferentes públicos;
5. REFORÇAR o apoio à investigação e aos investigadores através do programa "Forma" da ESS|P.PORTO, do programa do P.PORTO "PAPRE" e outros incentivos que se constituam. A I&D é uma das atividades fundamentais em qualquer instituição de ensino superior. Neste domínio devemos reconhecer as competências próprias e criar condições para o seu desenvolvimento contínuo e sustentado, promovendo a excelência da I&D. A participação em projetos, como líderes ou como parceiros, é fundamental para assegurar o financiamento da investigação e o apoio aos investigadores. É ainda muito importante incrementar a transferência de conhecimento de valor acrescentado para a sociedade;
6. IMPLEMENTAR iniciativas que promovam a investigação e a inovação através de candidaturas a fundos comunitários e outros financiamentos nesta área de atuação; incentivar a participação em projetos, como líderes ou como parceiros, é uma outra

via fundamental para assegurar o financiamento da investigação e o apoio aos investigadores.

7. APOIAR o percurso académico dos estudantes e apostar em práticas que estimulem o sentimento de pertença à comunidade ESS|P.PORTO, com especial atenção para a transição positiva para o Ensino Superior, para a prevenção do abandono escolar, a promoção do sucesso e o favorecimento do desenvolvimento pessoal e social, no contexto do desenvolvimento em atividades extracurriculares;
8. DESENVOLVER estratégias de apoio à empregabilidade e empreendedorismo dirigidos aos Estudantes e aos Alumni, promovendo simultaneamente uma ligação duradoura à instituição, através de uma comunicação eficaz, da realização de ações na comunidade e do envolvimento em atividades da ESS|P.PORTO;
9. REVISITAR a organização e o funcionamento dos Serviços, otimizando e melhorando o seu desempenho através da conclusão da alteração do regulamento orgânico da ESS|P.PORTO, da atualização do manual de procedimentos e a utilização de instrumentos que permitam a sua otimização;
10. REQUALIFICAR instalações e continuar a melhorar os equipamentos para as aulas, clínica e investigação, através da utilização de verbas com origem no PRR e outras fontes de financiamento;
11. CONSOLIDAR a política de qualidade e de sustentabilidade organizacional, através do reforço de uma cultura da qualidade, com ambição e partilhada por toda a comunidade ESS|P.PORTO, encorajando a participação ativa das partes interessadas na discussão e revisão da estratégia e dos processos de garantia da qualidade que potenciam, por sua vez, a melhoria contínua da oferta formativa e do processo de ensino aprendizagem, da investigação, da transferência de conhecimento e de tecnologia e de uma intervenção impactante na comunidade;
12. REFORÇAR a marca ESS|P.PORTO e o papel da ESS|P.PORTO na cidade, no país e internacionalmente, promovendo a imagem da ESS|P.PORTO e incrementando o reconhecimento do papel da ESS|P.PORTO na sociedade;
13. DESENVOLVER a prestação de serviços à comunidade através da Clínica Pedagógica, no âmbito das suas valências, pelo reforço de parcerias, realização de protocolos e de atividades que evidenciem o que melhor se faz em prol da comunidade;

14. PROMOVER acordos com hospitais e outras instituições, para a realização de serviços de elevada especialização, dentro das áreas de competência da ESS|P.PORTO e da Clínica Pedagógica, no âmbito das respetivas missões.



# RECURSOS HUMANOS E ORÇAMENTO

## Recursos Humanos

Os recursos humanos de uma instituição são ativos muito importantes que precisam de ser valorizadas e estimulados para que todas as suas capacidades e todo o seu potencial seja direcionado para os objetivos corporativos, convertendo-se assim em valor para as organizações. A capacidade de inovação das instituições encontra-se nos recursos humanos e não nos serviços ou nos processos.

Os recursos humanos motivados e depois de interiorizarem os valores da instituição que é de todos, contribuem com ideias próprias que permitem a evolução interna das estruturas, melhorando a imagem externa junto dos *stakeholders*.

Desenvolver a qualidade da vida dentro das organizações é um dos grandes desafios atuais, visando não só a produtividade e a motivação do colaborador, como também o próprio bem-estar social que se traduz em dignidade humana e reconhecimento não só salarial como também das próprias ações de trabalho e ações pessoais que cada um merece por parte da entidade patronal, pelo que a ESS|P.PORTO valoriza muito as suas pessoas.

Os dados disponíveis sobre a estrutura dos recursos humanos da ESS|P.PORTO, reportam-se a 31 de dezembro de 2022. Prevêem-se durante o ano de 2023 algumas contratações para reforçar algumas equipas, mas as alterações não serão significativas face ao número total de recursos humanos que consta do quadro infra:

**Nº de trabalhadores ESS|P.PORTO por Cargo/Carreira**

<b>Cargo/Carreira</b>	<b>Total</b>
Professor Coordenador Principal	3
Professor Coordenador c/ agregação*	2
Professor Coordenador s/ agregação	23
Professor Adjunto*	57
Professor Adjunto Convidado	113
Assistente Convidado	209
Investigador Auxiliar Convidado	1
Investigador Doutoramento	2
Direção Intermédia de 1.º Grau	1
Direção Intermédia de 3.º Grau	2
Direção Intermédia de 4.º Grau	4
Especialista Informática	1
Técnico de Informática	1
Técnico Superior	12
Coordenador Técnico	4
Assistente Técnico	14
Encarregado Operacional	1
Assistente Operacional	6
	<b>456</b>

Fonte: SIOE 4º trimestre 2022

\*Um Professor Coordenador com Agregação e um Professor Adjunto exercem funções nos SC.

## Orçamento

A ESS|P.PORTO sendo uma unidade orgânica do P.PORTO tem autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural e administrativa e como tal é-lhe atribuída anualmente uma dotação orçamental que integra o orçamento do P.PORTO.

Essa dotação orçamental é gerida e executada pela ESS|P.PORTO nos termos das regras legais: orçamentais, estatutárias, do SNC-AP, às quais está sujeito o P.PORTO.

Apresenta-se o quadro resumo da dotação orçamental da ESS|P.PORTO para 2023:

### Previsão Despesa 2023

Descrição	Valor
Despesas com pessoal	9 052 560,00
Despesas Correntes	1 167 227,00
Despesas Capital	157 453,00
	<b>10 377 240,00</b>

### Previsão Receita 2023

Descrição	Valor
Receita OE	7 781 098,00
Receitas Próprias	2 535 510,00
Outras receitas	60 632,00
	<b>10 377 240,00</b>



# **ANEXOS - LISTAGEM DE ATIVIDADES**